

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA**  
**PLANO PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO NORMAL NA PARAÍBA**

**| NOTA TÉCNICA – 9ª AVALIAÇÃO NOVO NORMAL PB |**

**Análise situacional da Pandemia da COVID-19 no Estado da Paraíba e recomendações quanto à necessária sustentação das medidas preventivas para impedir o crescimento do número de casos e de óbitos e manter os avanços já obtidos em todo Estado.**

**ATUAL SITUAÇÃO DAS BANDEIRAS DO PLANO NOVO NORMAL:**

Em sua 9ª avaliação o Plano Novo Normal para Paraíba publica o balanço das novas bandeiras a vigorar nos 223 (duzentos e vinte e três) municípios do Estado, a partir desta próxima segunda-feira 05/10/2020, como segue abaixo:



## ANÁLISE DA TRANSIÇÃO DE BANDEIRAS NA 8ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL

Nesta 9ª avaliação é importante destacar que parte significativa dos municípios que se encontravam em **bandeira amarela** na 8ª avaliação permaneceram nesta condição representando 81% dos municípios paraibanos nesta bandeira. Constatam-se transições de algumas bandeiras para a **bandeira amarela**, sendo 09 municípios da **bandeira verde** para a **bandeira amarela**. Outros 09 municípios transitaram da **bandeira amarela** para a **bandeira laranja**, que teve sua participação elevada para 14% dos municípios paraibanos. Já outros 06 municípios transitaram da **bandeira amarela** para a **bandeira verde**, que teve sua participação reduzida 5% dos municípios paraibanos.

A análise crítica desta 9ª avaliação do Plano Novo Normal mantém e ratifica a **recomendação de máxima atenção dos gestores e autoridades sanitárias municipais no sentido de garantir o monitoramento efetivo dos indivíduos com sintomas gripais relacionados à COVID-19 (tosse seca, dor no corpo, cefaleia, febre, dor de garganta, perda de olfato e do paladar) e de seus contatos próximos, por meio das equipes da saúde da família na atenção primária.**

**Agentes comunitários de saúde, médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros da estratégia de saúde da família (ESF) devem ser encorajados a intensificar a realização de visitas domiciliares devidamente protegidos com os equipamentos de proteção individual recomendados.** Em especial, realizando visitas nos domicílios em que habitam indivíduos com sintomas gripais, para que se possa fazer adequado controle de sua situação de saúde, bem como o monitoramento de seus contatos.

Devemos lembrar que em situação de convívio domiciliar portadores assintomáticos, ou sintomáticos leves infectados pelo Novo Coronavírus podem contaminar até 5 outras pessoas, o que justifica este monitoramento próximo e ostensivo pelas equipes da ESF.

Nesta fase da Pandemia da COVID-19, marcada pela retomada das atividades rotineiras de forma lenta, segura e gradual é decisivo que se mitiguem os riscos de manutenção de todo e qualquer mínimo potencial de disseminação descontrolada da doença. Com isto, paulatinamente, será possível debelar a Pandemia rumo a formação da condição

endêmica da COVID-19, na Paraíba e no Brasil, representada por incidências e prevalências sensivelmente menores e por ocupações hospitalares mais próximas das síndromes gripais não provocadas pelo Novo Coronavírus.

É fundamental ratificar que a ampla divulgação das medidas não farmacológicas de combate à COVID-19, a serem praticadas todos os dias, **por toda população paraibana**, são as ações que mais salvam vidas em todo mundo.

Sabe-se que as mais eficazes medidas protetivas da população são o uso ostensivo de máscaras, a lavagem das mãos e a manutenção do distanciamento social o quanto possível (distanciamento superior a 1,5 metros entre as pessoas), ante aos diferentes cenários de retomada das atividades produtivas na Paraíba.

Estas medidas também devem alcançar as crianças, que ao contrário do que se propala, não são imunes à COVID-19, pelo contrário, também estão expostas aos riscos de manifestações graves da doença, como recentemente visto na Síndrome Inflamatória Multissistêmica da Pediatria (SIM-P). Na Paraíba já são 7, os casos confirmados de SIM-P, estando outros 5 casos suspeitos em investigação.

É momento oportuno para que se possa apresentar análise e projeções quanto a cenários de retomada das atividades educacionais mediante novos protocolos, como se pode observar no quadro abaixo.

REDE ESCOLAR PARAÍBA - PB   BRASIL   2018						
	PB	Públicas-PB	Privadas-PB	BR	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SOMOS TODOS PARAÍBA GOVERNO DO ESTADO	
Creches	54.585	41.178	13.407	3.587.292		
Pré-escola	96.711	65.601	31.110	5.157.892		
Fundamental 1	308.634	233.417	75.217	15.176.420		
Fundamental 2	247.614	206.529	41.085	12.007.550		
Ensino Médio	141.297	121.364	19.933	7.709.929		
Educação de Jovens Adultos	123.182	122.052	1.130	3.545.998		
Educação Especial	22.747	20.830	1.917	1.181.276		
<b>TOTAL</b>	<b>994.770</b>	<b>810.971</b>	<b>183.799</b>	<b>48.366.357</b>		
Part. Populacional (PB)	24,63%	20,08%	4,55%	22,84%		
Part. Pub. Priv	100,00%	81,52%	18,48% ...			
População	4.039.277			211.755.692		
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE CASOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES   PB						
	<b>0 a 9 ANOS</b>	<b>Prevalência</b>	<b>10 a 19 ANOS</b>	<b>Prevalência</b>	<b>Todas as Idades</b>	<b>Prevalência</b>
CASOS COVID-19 - 22/09/2020	4.076	3,50%	7.252	6,22%	11.328	10%
TOTAL CASOS COVID-19 - 22/09/2020	116.558					
DADOS DA ACADEMIA AMERICANA DE PEDIATRIA, DO CDC, & DEPARTAMENTO DE SAÚDE NORTE AMERICANO (HHS)						
	<b>abr/20</b>	<b>set/20</b>	<b>Crescimento</b>			
Prevalência COVID-19	2%	10%	500%			
Crianças e adolescentes EUA						
	<b>mai/20</b>	<b>jul/20</b>	<b>Crescimento</b>			
Incidência por 100.000 pessoas	13,8	37,9	275%			
Crianças e adolescentes EUA						
PROJEÇÃO DE CASOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA PARAÍBA APLICANDO VARIAÇÃO DA INCIDÊNCIA OBSERVADA NOS EUA						
CENÁRIO ESCOLAS REABERTAS NA PARAÍBA COM NOVOS PROTOCOLOS (ATÉ 30% DOS ALUNOS EM ATIVIDADES PRESENCIAIS POR ATÉ 2 VEZES NA SEMANA)						
<b>DE</b>	<b>0 a 9 ANOS</b>	<b>Prevalência</b>	<b>10 a 19 ANOS</b>	<b>Prevalência</b>	<b>Todas as Idades</b>	<b>Prevalência</b>
CASOS COVID-19 22/09/2020	4.076	3,50%	7.252	6,22%	11.328	10%
TOTAL CASOS COVID-19 - 22/09/2020	116.558					
<b>PARA</b>		<b>Prevalência</b>		<b>Prevalência</b>	<b>Todas as Idades</b>	<b>Prevalência</b>
CASOS COVID-19 - 22/02/2021	11.194	9,0%	19.917	16,1%	31.111	25%
PROJEÇÃO TOTAL DE CASOS COVID-19 22/02/2021	124.058					
CRESCIMENTO PROJETADO DA PREVALÊNCIA PB		258,03%				
Crianças e adolescentes PB						
PROJEÇÃO DE NOVOS CASOS DE SIM-P*	26					
Entre outubro de 2020 e fevereiro de 2021						

\* SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA DA PEDIATRIA OCASIONADA PELA COVID-19  
Fonte: MMWR / October 2, 2020 / Vol. 69 / No. 39 US Department of Health and Human Services/Centers for Disease Control and Prevention | <https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/69/wr/pdfs/mm6939e2-H.pdf>

O Estado da Paraíba tem mais de 994.000 crianças e adolescentes matriculados nos mais variados ciclos educacionais, o que representa 24,63% da população do Estado estimada para 2020. Destes, 81,52% são estudantes da rede pública e 18,48% da rede privada de ensino.

Entre os meses de abril a setembro de 2020 autoridades sanitárias norte-americanas e a Academia Americana de Pediatria alertaram para um **crescimento expressivo do número de casos da COVID-19 entre crianças e adolescentes, da ordem de 500%**, ante ao contexto da retomada das atividades educacionais mediante novos protocolos, em alguns de seus Estados.

O crescimento do número de casos novos no período de maio a julho deste ano foi da ordem de 275% nas mesmas faixas etárias.

Trazendo métodos similares de projeção e análise de riscos para o Estado da Paraíba para que se orientem tomadas de decisão sobre retomadas das atividades educacionais presenciais, com novos protocolos, **pode-se obter crescimento médio do número de casos nas faixas etárias escolares da ordem de um pouco mais de 250%. Isto representaria cerca de 20.000 novos casos nas faixas etárias de 0 a 19 anos entre outubro de 2020 e fevereiro de 2021.**

Importante lembrar ainda que, com base no comportamento da **SIM-P na Paraíba e no cenário projetado estima-se, para este mesmo período, a ocorrência de 26 casos da referida síndrome**, cujas repercussões para saúde das crianças podem ser de moderadas à graves.

Toda e qualquer retomada de atividades rotineiras deve ocorrer, preferencialmente, em atenção aos riscos apontados pelo Plano Novo Normal, por meio de suas bandeiras, e aos protocolos definidos pelas autoridades sanitárias competentes. Neste sentido a Secretaria de Estado da Saúde disponibiliza um importante conjunto de protocolos em seu portal destinado à COVID-19 (<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/protocolos-sanitarios>).

A Paraíba tem **67 municípios** (dispostos na tabela abaixo), que apresentam taxas de letalidade acima da média estadual (**2,3%**), para os quais se recomenda a necessária manutenção de ostensivo monitoramento e acompanhamento das condições de abertura e da rotina diária de funcionamento das atividades produtivas.

Cod IBGE	Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TX. DE LETALIDADE	Nova Bandeira - 9ª Avaliação
12200	Prata	2ª Macro	5ª	4.209	25,00%	
12804	Riacho dos Cavalos	3ª Macro	8ª	8.526	11,43%	
08109	Lagoa	3ª Macro	13ª	4.666	11,11%	
04207	Catingueira	3ª Macro	6ª	4.932	10,00%	
09008	Manaíra	3ª Macro	11ª	10.955	9,09%	
12036	Poço Dantas	3ª Macro	9ª	3.888	8,33%	
05907	Emas	3ª Macro	6ª	3.522	8,06%	
02607	Igaracy	3ª Macro	7ª	6.117	7,69%	
14602	São José do Bonfim	3ª Macro	6ª	3.557	6,78%	
14909	São Mamede	3ª Macro	6ª	7.724	6,67%	
05238	Cuité de Mamanguape	1ª Macro	14ª	6.353	5,88%	
16904	Uiraúna	3ª Macro	9ª	15.242	5,45%	
01807	Bayeux	1ª Macro	1ª	96.880	5,43%	
03308	Cachoeira dos Índios	3ª Macro	9ª	10.244	5,34%	
04900	Cruz do Espírito Santo	1ª Macro	1ª	17.319	5,32%	
12606	Quixabá	3ª Macro	6ª	1.956	5,13%	
13984	São Francisco	3ª Macro	10ª	3.392	5,13%	
09370	Mato Grosso	3ª Macro	8ª	2.908	5,00%	
05501	Vista Serrana	3ª Macro	6ª	3.798	5,00%	
12721	Pedro Régis	1ª Macro	14ª	6.089	4,94%	
17001	Umbuzeiro	2ª Macro	15ª	9.907	4,94%	
06509	Gurjão	2ª Macro	5ª	3.428	4,88%	
13943	São Domingos do Cariri	2ª Macro	15ª	2.615	4,69%	
13703	Santa Rita	1ª Macro	1ª	136.586	4,47%	
15302	Sapé	1ª Macro	1ª	52.625	4,47%	
10402	Olho d'Água	3ª Macro	7ª	6.526	4,35%	
15203	São Sebastião do Umbuzeiro	2ª Macro	5ª	3.489	4,35%	
06103	Fagundes	2ª Macro	16ª	11.253	4,13%	
07804	Junco do Seridó	3ª Macro	6ª	7.150	4,13%	
12309	Princesa Isabel	3ª Macro	11ª	23.345	4,05%	
04033	Capim	1ª Macro	14ª	6.523	3,87%	
14305	São José de Caiana	3ª Macro	7ª	6.359	3,70%	
07408	Jericó	3ª Macro	8ª	7.739	3,39%	
09305	Mataraca	1ª Macro	14ª	8.434	3,23%	
15005	São Miguel de Itaipu	1ª Macro	12ª	7.368	3,23%	
11301	Plancó	3ª Macro	7ª	16.075	3,18%	
03555	Cacimbas	3ª Macro	6ª	7.173	3,17%	
04504	Condado	3ª Macro	6ª	6.654	3,13%	
01005	Araruna	1ª Macro	2ª	20.312	3,09%	
16706	Teixeira	3ª Macro	6ª	15.161	3,06%	
15500	Serra Branca	2ª Macro	5ª	13.699	3,03%	
07507	João Pessoa	1ª Macro	1ª	809.015	3,03%	
13208	Santa Cruz	3ª Macro	10ª	6.583	2,99%	
13802	Santa Teresinha	3ª Macro	6ª	4.573	2,99%	
08554	Logradouro	1ª Macro	2ª	4.332	2,98%	
01575	Barra de Santana	2ª Macro	15ª	8.359	2,97%	
04009	Campina Grande	2ª Macro	16ª	409.731	2,88%	
13406	Santa Luzia	3ª Macro	6ª	15.382	2,82%	
10006	Nazarezinho	3ª Macro	10ª	7.301	2,74%	
00601	Alhandra	1ª Macro	1ª	19.588	2,70%	
04801	Coremas	3ª Macro	7ª	15.445	2,68%	
00106	Água Branca	3ª Macro	11ª	10.234	2,67%	
00775	Aparecida	3ª Macro	10ª	8.347	2,63%	
00908	Arara	2ª Macro	3ª	13.470	2,58%	
09339	Matinhas	2ª Macro	3ª	4.500	2,56%	
11509	Pilar	1ª Macro	12ª	11.917	2,55%	
00403	Alagoa Nova	2ª Macro	3ª	20.849	2,54%	
01203	Areial	2ª Macro	3ª	6.998	2,50%	
08802	Malta	3ª Macro	6ª	5.759	2,48%	
05204	Cuitegi	1ª Macro	2ª	6.803	2,44%	
07309	Jacarú	1ª Macro	14ª	14.431	2,44%	
11202	Pedras de Fogo	1ª Macro	12ª	28.458	2,43%	
05402	Desterro	3ª Macro	6ª	8.297	2,38%	
16409	Tacima	1ª Macro	2ª	10.911	2,38%	
16755	Tenório	2ª Macro	16ª	3.058	2,38%	
03209	Cabedelo	1ª Macro	1ª	67.736	2,36%	
12903	Rio Tinto	1ª Macro	14ª	24.176	2,33%	

Neste momento é oportuno que se intensifiquem ainda mais as ações de testagem populacional. Cerca de 91% dos testes adquiridos pelo Governo do Estado da Paraíba e recebidos pelo Ministério da Saúde já foram distribuídos, sendo que 81% destes para os municípios. Os demais 19% foram disponibilizados para Gerências Regionais de Saúde, Centros de Testagem e para a Rede Hospitalar.

**Recomenda-se veementemente que os municípios paraibanos sigam fortalecendo seus esforços para aquisição de testes diagnósticos para a COVID-19, em complemento aos esforços estaduais e federais descritos, posto que os municípios dispõem de recursos específicos para o desdobramento das aquisições de testes aqui recomendadas.**

A manutenção e continuidade das testagens é fundamental para que se possa compreender de forma cristalina a situação epidemiológica de cada um dos 223 municípios paraibanos constituindo-se como prática decisiva para preservação da acurácia de indicadores locais como a taxa de letalidade.

Os **13 municípios** paraibanos em **bandeira verde** listados abaixo, também devem atentar para as recomendações ofertadas até aqui, posto que fazem limite com municípios com bandeiras **laranja** e **amarela**, o que pode, em curto espaço de tempo, colaborar para eventuais deteriorações das condições sanitárias e epidemiológicas locais.

Cod IBGE	Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TX. DE LETALIDADE	Nova Bandeira - 9º Avaliação
02052	Bernardino Batista	3ª Macro	9ª	3.501	0,00%	
05303	Curral Velho	3ª Macro	7ª	2.516	0,00%	
06251	Gado Bravo	2ª Macro	15ª	8.316	1,85%	
13653	Joca Claudino	3ª Macro	9ª	2.636	0,00%	
13000	Salgadinho	3ª Macro	6ª	3.885	0,00%	
13109	Salgado de São Félix	1ª Macro	12ª	12.140	0,74%	
13505	Santana de Mangueira	3ª Macro	7ª	5.162	0,00%	
13851	Santo André	2ª Macro	16ª	2.521	0,00%	
13927	São Bentinho	3ª Macro	13ª	4.529	0,00%	
14107	São João do Tigre	2ª Macro	5ª	4.422	0,00%	
14206	São José da Lagoa Tapada	3ª Macro	10ª	7.630	0,86%	
17209	Vieirópolis	3ª Macro	10ª	5.348	0,00%	
17407	Zabelê	2ª Macro	5ª	2.240	0,00%	

É fundamental que todos municípios paraibanos desdobrem os esforços necessários para interromper qualquer tendência de rápido crescimento e acúmulo de casos e óbitos da COVID-19, o que certamente colaborará para o sucesso do combate e a mais célere atenuação dos efeitos negativos da Pandemia da COVID-19 em todo Estado.

Neste sentido seguir testando suas populações, sempre em atenção às Notas Técnicas da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde do Secretaria de Estado da Saúde, é fundamental.

**Mais uma vez, ratifica-se que é momento para que as equipes da Atenção Primária dos municípios assumam destacada importância na identificação e acompanhamento dos casos da COVID-19. Recomendando-se que os Agentes Comunitários de Saúde e demais membros das Equipes de Saúde da Família possam conhecer todos os domicílios paraibanos com casos ativos da COVID-19, bem como acompanhar os contatos domiciliares destes casos.**

Este monitoramento próximo será decisivo para que possamos, por meio da propagação das mais efetivas medidas de prevenção e controle da doença, seguir reduzindo a força da Pandemia no Estado.

**Futuras melhoras da situação da COVID-19 na Paraíba dependerão muito da ainda maior adesão de todas as paraibanas e paraibanos às três medidas mais protetoras da saúde e da vida das pessoas. Usar máscaras, lavar as mãos e manter o distanciamento social, gestos que mais representam este “novo normal” que vivemos e que precisarão estar cada vez mais presentes em nossos cotidianos.**

Trata-se do que se pode convencionar chamar de “efeito escolha”, ou seja, a melhor decisão em favor da proteção e preservação da saúde e da vida!

**Sigamos juntos neste esforço solidário de todos e de cada um de nós!**